



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL SEI PROGEP Nº 189/2018

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº 189/2018 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória.**

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 189/2018 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 189/2018, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá **na data, local e horário definidos no edital específico.**

1.2. Prova Didática

1.2.1. - A prova didática será aplicada **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br

1.2.2. O candidato deverá apresentar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula, constando referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes do ensino fundamental.

1.2.3. Serão disponibilizados quadro branco e pincéis, *data-show*, computador com pacote básico de aplicativos (sistema operacional Windows) e caixas de som para computador. Caso necessite fazer uso destes recursos, o candidato deverá trazer o(s) arquivo(s) gravado(s) em um *pendrive*.

1.2.4. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.2.5. Não será permitida a conexão com a internet.

1.2.6. A comissão julgadora não participará da prova como estudante.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br



2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A PROFISSÃO DOCENTE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS.
2. O ENSINO DE CIÊNCIAS NA ATUALIDADE: METODOLOGIA E DIDÁTICA.
3. O CURRÍCULO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: POLÍTICAS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS.
4. O ENSINO DE CIÊNCIAS: AS RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE.

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

ALVES, K. S. G. **A Didática das Ciências como Disciplina Acadêmica: Proposta para a Formação de Professores**. 1ª. ed. Curitiba: Appris, 2013. 202p.

ALVES, N. F. P. **Recursos de Ensino/Aprendizagem para a Implementação da perspectiva CTSA no 2º Ciclo do Ensino Básico**; Tese de Mestrado; Bragança; IPB- ESSE; 2011.

AULER, D.; DELIZOICOV, D. **Investigação de temas CTS no contexto do pensamento latino-americano. Linhas Críticas (Online)**, v. 21, p. 275-296, 2015.

AMARAL, I. A. Currículo de Ciências: das tendências clássicas aos movimentos atuais de renovação. In: BARRETO, E. S. S. (Org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas, SP: Autores Associados, p. 201-232, 1998.

BEANE, J. A. Integração curricular: a essência de uma escola democrática. **Currículo sem Fronteiras**, v.3, n.2, p. 91-110, jul/dez 2003.

CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de Ciências - unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 165p.

CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de Ciências por investigação – condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 164p.

CARVALHO, A. M. P. **O Ensino das Ciências como compromisso científico e social**. São Paulo: Cortez, 2012. 248p.

CARVALHO, A. M. P. Ensino e aprendizagem de ciências: referenciais teóricos e dados empíricos das sequências de ensino investigativas. In: LONGHINI, M.D. **O uno e o diverso na educação**. Uberlândia: EdUFU, 2011. 336p.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 2011. 178p.



CANDAU, V. M. (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 200p.

CANDAU, V. M. (Org.) **A didática em questão**. 34ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 128p.

CHASSOT, A. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. 7ª ed. Ijuí: Unijuí, 2016. 344p.

CHINELLI, M. V. **Prática cotidiana e formação profissional do professor: reflexões sobre a docência na parceria Universidade-Escola**. 1ª ed. Nova Iguaçu/RJ: Entorno, 2015. 276p.

DELIZOICOV, D. ; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências - fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009. 288p.

DEMO, P. **A nova L.D.B.: ranços e avanços**. 22ª ed. Campinas: Papirus, 2010. 127p.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 10ª ed. São Paulo: Autores associados, 2010. 160p.

FERNANDES, C. S.; MARQUES, C. A.; DELIZOICOV D. Contextualização na formação inicial de professores de ciências e a perspectiva educacional de Paulo Freire. **Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências** (Online), v. v. 18, p. 9-28, 2016.

FERNANDES, I. **A Perspectiva CTSA nos manuais escolares de Ciências da Natureza do 2.º CBE**; Tese de Mestrado em Ensino das Ciências; ESSE- IPB; Bragança, 2011. 132p.

KATO, D. S.; KAWASAKI, C. S. As concepções de contextualização do ensino em documentos curriculares oficiais e de professores de ciências. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 1, p. 35-50, 2011

MARANDINO, M.; KRASILCHIC, M. **Ensino de ciências e cidadania**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2007. 87p.

MARQUES, A. C. T. L ; MARANDINO, M . **Alfabetização científica, criança e espaços de educação não formal: diálogos possíveis**. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), v. 44, 2017.

MARTÍNEZ, L. F. P. Ensino de ciências com enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) a partir de questões sociocientíficas (QSC). In: **Questões sociocientíficas na prática docente: Ideologia, autonomia e formação de professores** [online]. São Paulo: Editora UNESP, p. 55- 61, 2012.

MILLAR, R. Um currículo de ciências voltado para a compreensão por todos. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 5, n. 2, out., 2003. 13.

NARDI, R. (Org.). **Questões atuais no ensino de ciências**. São Paulo: Escritas, 2009.



NASCIMENTO, F. do; FERNANDES, H. L.; MENDONÇA, V. M. O ensino de Ciências no Brasil: história, formação de professores e desafio atual. **Revista HISTEDBR On-line**, SP, n. 39, p. 225-249, set., 2010.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências** (Online), v. 16, p. 59-77, 2011.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

- I – o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- II – o candidato que obtiver a maior nota na prova didática pedagógica;
- III – o candidato que obtiver maior nota no item “Docência no ensino fundamental na área de atuação do concurso”, quando na análise de títulos;
- IV – o candidato que obtiver maior nota no item “Docência no ensino médio na área de atuação do concurso”, quando na análise de título.

Uberlândia, 12 de setembro de 2018.